

## Siemens reforça presença em Angola com rede de distribuidores nacionais

- **Empresa quer garantir que a sua tecnologia chega ao maior número de províncias**
- **Siemens aposta na formação de parceiros locais**

A Siemens reforçou a sua presença em Angola, ao alargar a sua rede de parceiros na área da energia. A empresa alemã, com uma rede sólida de distribuidores angolanos, pretende garantir que a sua tecnologia chega ao maior número de províncias e, conseqüentemente, a um maior número de angolanos.

Desta rede já fazem parte empresas como a Equipafro, Electropanga, Noantek e Sometim que comercializam desde transformadores de distribuição a óleo, passando por equipamentos de baixa tensão, sistemas de corte e protecção, até quadros assemblados para as áreas da indústria e infra-estruturas, que incluem hotéis, condomínios residenciais, cimenteiras ou fábricas de bebidas.

“Este reforço de parcerias com empresas angolanas permite-nos estar mais próximos dos nossos clientes, onde quer que eles estejam localizados”, afirmou Sérgio Filipe, CEO da Siemens Angola, acrescentando que “desta forma, as nossas soluções estão a ser utilizadas em projectos de modernização industrial, bem como na construção de infra-estruturas residenciais e turísticas, essenciais para Angola alcançar a tão desejada diversificação da sua economia”.

Ao serem distribuidores Siemens, as empresas recebem formação sobre os sistemas, soluções e serviços da multinacional, bem como sobre os seus *softwares* utilizados por empresas industriais e de infra-estruturas de todo o mundo.

Com esta rede de parceiros a Siemens consegue agilizar a distribuição logística dos seus equipamentos, permitindo aumentar a satisfação dos clientes, não só pela rapidez com que as suas soluções chegam ao mercado, mas também pelo apoio constante que é prestado pelas suas equipas altamente qualificadas.

São vários os projetos onde a Siemens está a participar através da sua rede de distribuidores e de parceiros. O condomínio Sol e o hotel Chicala Mar, de quatro estrelas, por exemplo, estão equipados com quadros de baixa tensão Siemens por intermédio do parceiro local Sometim. Outras empresas que já contam com as soluções da empresa são, por exemplo, a Cimangola e a Cimenfort, produtoras de cimento, ou a Sodiba, uma fábrica de cerveja.

### Contacto para jornalistas

Rita Silva | +351 96 458 24 99 | E-mail: [ritas.silva@siemens.com](mailto:ritas.silva@siemens.com)

### M Public Relations

Ana Torres Pereira | +351 93 826 84 84 | e-mail: [atp@mpublicrelations.pt](mailto:atp@mpublicrelations.pt)

José Almeida Ribeiro | +351 91 981 12 16 | e-mail: [jar@mpublicrelations.pt](mailto:jar@mpublicrelations.pt)

### Sobre a Siemens Angola

A Siemens Angola está empenhada em estudar as soluções que garantam racionalidade económica e contribuam para a sustentabilidade e o futuro dos angolanos. A formação de recursos humanos angolanos, como são exemplo disso as parcerias estabelecidas com o ISPTEC nos domínios técnicos e da engenharia, é também uma das prioridades da empresa. A Siemens tem actividade permanente em Angola nas Torres Zenith, em Luanda. Mais informações disponíveis em [www.siemens.co.ao](http://www.siemens.co.ao)

A **Siemens** é um grupo empresarial líder de mercado em tecnologia, que se destaca há mais de 170 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, fiabilidade e internacionalidade. A empresa está presente em todo o mundo, com enfoque nas áreas de eletrificação, automação e digitalização. Sendo um dos maiores produtores mundiais de tecnologias energeticamente eficientes, com grande economia de recursos, a Siemens é um dos fornecedores líderes de soluções eficientes para a produção e transmissão de energia, e pioneira em soluções para infraestruturas, automação, acionamentos e soluções de *software* para a indústria. Através da sua subsidiária Siemens Healthineers AG, cotada na Bolsa, é também um fornecedor líder de equipamentos de imagiologia médica – desde sistemas de tomografia computadorizada e de ressonância magnética a diagnósticos laboratoriais e tecnologias de informação clínica. No ano fiscal de 2017, findo a 30 de setembro de 2017, a Siemens gerou receitas de 83 mil milhões de euros e um resultado líquido de 6,2 mil milhões de euros. No fim de setembro de 2017, a Siemens empregava mundialmente cerca de 377.000 colaboradores. [Para mais informações visite www.siemens.com](http://www.siemens.com)